Colégio HMS

Matéria: História

Professora: Marion Mencari

III trimestre

Turma: 6º ano

BATERIA DE EXERCÍCIOS DE HISTÓRIA

1. Cite as motivações da crise do Império Romano e que posteriormente levaram à queda do Império Romano do Ocidente.
2. Relacione as invasões bárbaras com o processo de ruralização.
3. Após as invasões bárbaras o Império Romano do Ocidente se fragmentou e vários reinos se formaram. Qual foi principal reino bárbaro?
4. Reino dos Francos
5. Reino dos Visigodos
6. Reino dos saxões
7. Reino dos vikings
8. Defina o feudalismo.
9. Quais são as principais características do feudalismo?
10. Explique a relação de suserania e vassalagem.
11. Explique qual a diferença entre as obrigações do servo e do vassalo.
12. As principais características do Feudalismo são as relações de dependência e fidelidade. A doação do feudo se concretizava com um juramento por meio do qual o nobre se comprometia a

a) proteger e auxiliar militarmente o outro.

b) respeitar e amar o seu vassalo.

c) pagar o direito de usufruto.

d) proporcionar isenção no pagamento de tributos.

9) Observe a imagem a seguir:



Qual aspecto da sociedade medieval é mais caracteristicamente representado por essa imagem?

a) Religiosidade

b) Belicosidade

c) Racionalidade

d) Piedade

e) Humanismo

1. A Igreja foi responsável direta por mais uma transformação, formidável e silenciosa, nos últimos séculos do Império: a vulgarização da cultura clássica. Essa façanha fundamental da Igreja nascente indica seu verdadeiro lugar e função na passagem para o Feudalismo. A condição de existência da civilização da Antiguidade em meio aos séculos caóticos da Idade Média foi o caráter de resistência da Igreja. Ela foi a ponte entre duas épocas.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*, 2016. Adaptado.)

O excerto permite afirmar corretamente que a Igreja cristã

a) tornou-se uma instituição do Império Romano e sobreviveu à sua derrocada quando da invasão dos bárbaros germânicos.

b) limitou suas atividades à esfera cultural e evitou participar das lutas políticas durante o Feudalismo.

c) manteve-se fiel aos ensinamentos bíblicos e proibiu representações de imagens religiosas na Idade Média.

d) reconheceu a importância da liberdade religiosa na Europa Ocidental e combateu a teocracia imperial.

e) combateu o universo religioso do Feudalismo e propagou, em meio aos povos sem escrita, o paganismo greco-romano.

1. Observe a imagem a seguir:



Ela mostra um trecho da Tapeçaria de Bayeux (séc. XI d.C.), na qual o rei saxão Harold Godwinson jura fidelidade a Guilherme, o conquistador. Qual relação social, existente no medievo, está expressa nessa imagem?

a) Suserania e vassalagem

b) Servidão e senhorio

c) Escravidão e dominação

d) Devoção e fidelidade

e) Obediência e trabalho

12) O rei espanhol Afonso X descreveu, num documento medieval, “o benefício dado pelo senhor a algum homem, porque se tornou seu vassalo e lhe fez homenagem de ser-lhe leal. São duas as suas formas: uma é a outorga, uma vila, ou castelo, ou outra coisa que se constitua um bem de raiz; a outra é o chamado “de câmara”; este se faz quando o rei doa dinheiro a algum vassalo seu”.

apud PEDRERO-SÁNCHEZ, 2000, p. 97, 98.

À qual instituição, fundamental ao regime feudal europeu, o documento se refere?

a) À servidão

b) Ao escravismo

c) Ao feudo

d) À cavalaria

e) À monarquia

1. Entre o século XII e XIII, a recrudescência das condenações da usura é explicada pelo temor da Igreja ao ver a sociedade abalada pela proliferação da usura, quando muitos homens abandonam sua condição social, sua profissão, para tornarem-se usuários. No século XIII, o papa Inocêncio IV teme a deserção dos campos, devido ao fato de os camponeses terem se tornado usurários ou estarem privados de gado e de instrumentos de trabalho pertencentes aos possuidores de terras, eles próprios atraídos pelos ganhos da usura. A atração pela usura ameaça a ocupação dos solos e da agricultura e traz o espectro da fome.

LE GOFF, J. *A bolsa e a vida*: economia e religião na Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 2004 (adaptado).

A atitude da Igreja em relação à prática em questão era motivada pelo interesse em

a) suprimir o debate escolástico.

b) regular a extração de dízimos.

c) diversificar o padrão alimentar.

d) conservar a ordem estamental.

e) evitar a circulação de mercadorias.

1. Leia:

“Os reinos germânicos tiveram entre si semelhanças e diferenças. Possuíram, em relação ao antigo Império Romano, caracteres comuns (elementos de permanência), bem como, outros que os individualizaram (elementos de ruptura). Houve a convivência entre o germano e o romano”.

GUERRA MARTINS. M. *Os povos bárbaros*. São Paulo, Ática, 1997. p. 17.

A partir da leitura do trecho acima, marque a opção **CORRETA** sobre o contexto do período inicial da Idade Média (entre os séculos V e VII):

a) Igreja Católica teve sua influência política e socioeconômica enfraquecida devido a sua forte relação com o Império Romano que não existia mais.

b) Os Estados organizados pelos invasores bárbaros se caracterizavam por uma forte estabilidade política e por fronteiras territoriais bem definidas.

c) Com a diminuição de fatores que geravam o aumento da mortalidade, como guerras, epidemias e fome, ocorreu uma alta demográfica populacional.

d) A sociedade vivenciou um processo de desmilitarização com a diminuição contínua da importância dos exércitos controlados pelos grandes proprietários de terras.

e) A produção econômica concentrava-se fortemente em atividades rurais desenvolvidas em grandes propriedades que visaram à autossuficiência.

1. A sociedade feudal é conhecida por uma organização em três Ordens diferenciadas. Cada Ordem seguia um papel definido por Deus: trabalhar, lutar ou rezar. A igreja católica tradicionalmente reforçava a existência das ordens com a ideia de céu, inferno e a salvação apenas para os que seguissem a vontade de Deus. As três ordens da sociedade feudal eram formadas pelos:

a) escravos, clero e cavaleiros.

b) clero, artesões e militares.

c) cavaleiros, camponeses e escravos.

d) senhores, vassalos e peões.

e) clero, nobreza e camponeses.